A TRIBUNA
Publicado em 30/01/2024 - 05:51

Carnaval vai movimentar R$9 bi na economia do País

Carnaval movimentará R$ 9 bi no País

CNC apontou alta de 10% em relação a 2023; setores relacionados à data devem superar, pela 1ª vez, desempenho da pré-pandemia

DO RIO

O Carnaval deve movimentar R$ 9 bilhões no País, 10% acima do que foi registrado no ano passado, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A entidade afirma que o faturamento dos setores relacionados a esse período está em seu quarto ano seguido de recuperação, mas será a primeira vez que deverá superar o patamar anterior à pandemia, em 2020.

O presidente da CNC, Roberto Tadros, diz que os dados de faturamento do turismo, tanto nacionais quanto regionais, indicam avanço na atividade nos últimos anos. "O efeito do Carnaval, como um evento isolado, contribui para a recuperação econômica do segmento de maneira geral e expressiva", afirma.

No turismo, Minas Gerais lidera a projeção de crescimento entre os estados com 20,2%, seguida de Paraná (14,5%) e Rio Grande do Sul (12,2%). Para o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, a tendência de expansão deve se manter neste ano.

"A profissionalização da atividade do turismo nos últimos anos, além da maior demanda por esses serviços, justifica o surgimento de destinos menos tradicionais como protagonistas para os turistas que buscam aproveitar esse período não somente para as grandes festas de Carnaval", diz.

O setor conta ainda com o fenômeno dos blocos, atraindo faturamento turístico durante o Carnaval para metrópoles onde havia debandada no período, como São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e até Porto Alegre.

SÃO PAULO

As projeções da CNC indicam ainda que São Paulo deve ser o campeão de faturamento das atividades turísticas no próximo mês (não apenas no Carnaval). A expectativa de registrar R$ 16,3 bilhões.

Na sequência vêm o Rio de Janeiro, com R$ 5,3 bilhões, e Minas Gerais, com R$ 5,2 bilhões. Bahia e Rio Grande do Sul ficam empatados com previsão de R$ 2,7 bilhões.

"O faturamento das atividades turísticas no mês do Carnaval reflete a dinâmica econômica geral de cada estado e, quanto maior o fluxo turístico, a população residente e a renda média, mais alta a projeção", analisou o economista-chefe.

Segundo ele, São Paulo fica na liderança isolada, uma vez que concentra cerca de 20% da população brasileira.

MAIS GASTOS

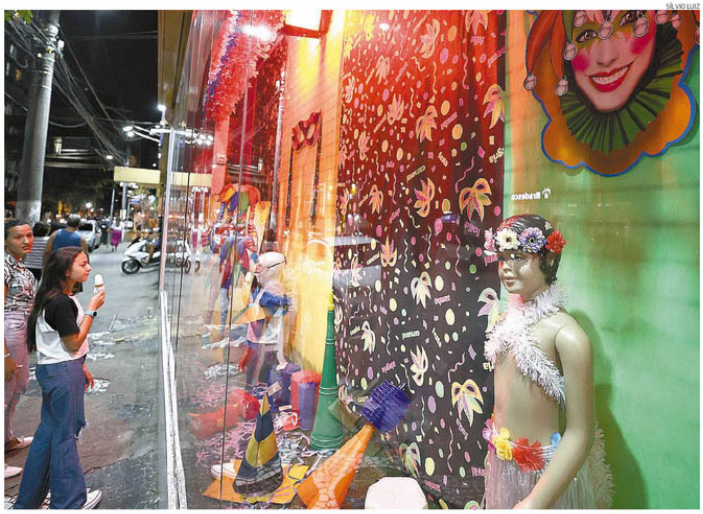
Com a melhora da situação financeira, o turista deve gastar mais neste Carnaval, o que vai contribuir para a circulação de renda no comércio e nos serviços durante o período.

Conforme o Banco Central, no ano passado, os gastos dos brasileiros no exterior subiram 44% se comparado ao ano anterior, somando US$ 1,1 bilhão. Quanto aos turistas estrangeiros no Brasil, a receita deixada por eles no País superou em 44% o montante de 2022.

Para Tavares, a tendência de alta observada entre 2022 e no ano passado deve permanecer em 2024. O economista-chefe do CNC estima que as despesas dos turistas brasileiros no exterior vão crescer 19%, chegando a US$ 1,3 bilhão.

Já os estrangeiros no Brasil devem gastar 19,4% a mais, o que representará US$ 971 milhões no Carnaval em 2024. (Agência Brasil)

SÁLVIO LUIZ



Artigos de Carnaval à venda no Gonzaga, em Santos: profissionalização do turismo no País desenvolve novos destinos, aquecendo a economia

EMPREGOS TEMPORÁRIOS

Não são só as atividades do turismo que ganham com o Carnaval. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a contratação de temporários em diversas áreas também avança. Especialmente no setor de serviços, onde estão incluídas as atividades de turismo, a CNC prevê 66.699 postos temporários para este ano, com 3,1% de efetivação. Para o diretor da CNC, Alexandre Sampaio, que coordena o Conselho Empresarial de Turismo e Hospedagem (Cetur) e é presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), o Carnaval vai manter a tradição de ser importante para o turismo brasileiro e reforçar a contratação de pessoal para atender a demanda. "Nós acreditamos que o Carnaval vai cumprir o seu padrão de ocupação plena de vários segmentos de hospedagem, com demanda muito grande de alimentação fora do lar, processos e serviços de catering (empresas que fornecem alimentação pronta) para atendimento de grupos nas avenidas e no carnaval de rua, como em Salvador, Rio e São Paulo, que são os mais famosos".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Pagina:** 2

Copyright © Clipclap 2025.